

NÃO HÁ PAZ SEM JUSTIÇA
O PROFETA ISAIAS NOS ENSINA:
"JUSTIÇA É PAZ SE ABRAÇARÃO"

3^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

MAC
DOWELL



DISCIPLINA:

FILOSOFIA



AULA Nº:

01



CONTEÚDO:

OS PRÉ-SOCRÁTICOS



TEMA GERADOR:

PAZ NA
ESCOLA



DATA:

10/02/2020

ORGANIZAÇÃO = EXIITO.

ROTEIRO DE AULA



ENEM 2020 - POR QUÉ ESTUDAR

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA? Por Dols

MOTIVOS:

- ① DAS 45 QUESTÕES DA PROVA DÉ HUMANAS,
AO MENOS 15 QUESTÕES ($\frac{1}{3}$) SÃO FILOSOFIA E SOCIOLOGIA.
- ② A REDAÇÃO DE TODAS AS REDAÇÕES DO ENEM
SÃO DE CARÁTER FILOSÓFICO E SOCIOLOGÍCO.
SÃO TÓMAS SOCIAIS, POLÍTICOS, ÉTICOS ETC.

A FILOSOFIA GRÉGA É DIVIDIDA EM QUATRO PERÍODOS:

I Período PRÉ-SOCRÁTICO (Cosmológico)
Temática: A NATUREZA (Physis)

II. Período Socrático (Antropológico)
Temática: O Homem, A Polis, A Justiça etc

III. Período SISTEMÁTICO (Aristóteles)

IV. Período HELÉNISTICO (Epicurismo, Cínismo, Estolcismo e Ceticismo)



Catálogo

edição 2020

PROGRAMA DE PESQUISA TECNOLÓGICA



QUANDO A FILOSOFIA SURGE A EXPLICAÇÃO
DA REALIDADE É DADA
PELA MITOLOGIA

3. HISTÓRIA DA FILOSOFIA

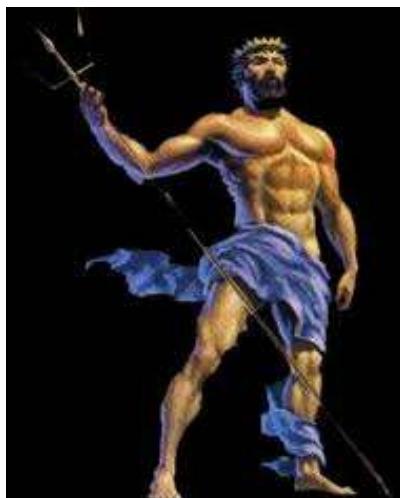
3.1 Mitologia Grega:

Relatando a vida dos deuses e heróis e seu 'envolvimento com os homens', os gregos criaram uma rica mitologia - um conjunto de *lendas e crenças* que, de modo simbólico, fornecem explicações para a *realidade universal*, isto é, uma cosmogonia e teogonia - explicação sobre a origem do universo baseada nos mitos.

MITOS = NARRATIVA, PALAVRA

- **Kosmos** - “mundo organizado”. cosmogonia é a narrativa sobre o nascimento e a organização do mundo a partir de **forças geradoras** (pai e mãe) divinas.
- **Gonia**: verbo *gennao* – engendrar, gerar, fazer nascer e crescer, e o substantivo *genos* – nascimento, gênese, descendência, gênero, espécie. Quer dizer “geração”, nascimento a partir da concepção sexual e do parto.

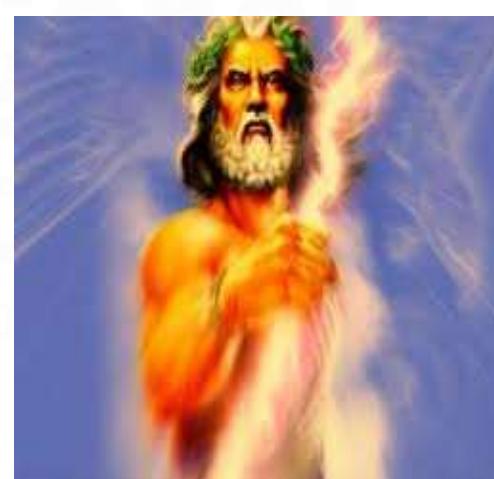
Já a **teogonia**, palavra composta de **gonia** e **theos**, que, em grego, significa “as coisas divinas, os seres divinos, os **deuses**”. A teogonia é portanto, a narrativa da origem dos deuses a partir de seus pais e antepassados.



jvictorocha8.blogs



essaseoutras.com.br



jogospuzzle.com



emyhouseplus.wordpress.com

3.2 A AURORA DA FILOSOFIA: OS PRÉ-SOCRÁTICOS

- A filosofia nasce na Grécia - conjunto de muitas cidades-Estado gregas (polis), independentes umas das outras, e muitas vezes rivais.
- No vasto mundo grego, a filosofia teve como berço a cidade de Mileto, situada na Jônia, litoral ocidental da Ásia Menor.
- Caracterizada por múltiplas influências culturais e por um rico comércio, a cidade de Mileto abrigou os três primeiros pensadores da história ocidental a quem atribuímos a denominação filósofos. São eles: Tales, Anaximandro e Anaxímenes, entre outros.

Um dos objetivos desses primeiros filósofos, é a construção de uma **COSMOLOGIA**

- ***kosmos*** – ordem e organização do mundo /
- ***Logos*** - pensamento racional, conhecimento – isto é, a **busca de uma explicação racional e sistemática das características do universo** que substituísse a antiga **cosmogonia** (explicação sobre a origem do universo baseada nos mitos).

Tentaram descobrir, com base na razão o princípio substancial ou substância primordial (a *arché*, em grego) existente em todos os seres materiais. Encontrar a “matéria prima” de que são feitas todas as coisas.

O exercício da razão na polis grega

Na Grécia Antiga o momento histórico em que se afirma a utilização do logos (a razão) para resolver os problemas da vida está vinculado ao surgimento da polis, cidade-Estado grega.

A polis foi uma nova forma de organização social e política desenvolvida entre os séculos VIII e VI a. C. Nela, eram **os cidadãos que dirigiam os destinos da cidade**. Como **criação dos cidadãos**, e não dos deuses, a polis estava organizada e podia ser explicada de forma racional, isto é, de acordo com a razão.

A prática consiste da **discussão política em praça pública pelos cidadãos** que fez com que, **com o tempo, o raciocínio bem formulado e convincente, se tornasse o modo adotado para se pensar sobre todas as coisas, não só as questões políticas**.

Os filósofos pré-socráticos foram os primeiros em nossa cultura a **debruçarem a uma visão racional do mundo, dizendo como a natureza se origina, como e de que ela se compõe, qual o lugar do homem nela.**

Assim, tentaram **analisar o processo de gênese do universo com a exatidão e a frieza objetiva que caracterizam a ciência.**

As principais características da sua cosmologia são:

- É uma **explicação racional e sistemática sobre a origem, ordem e transformação da natureza, da qual os seres humanos fazem parte**, de modo que, ao explicá-la, a filosofia também explica a origem e as mudanças dos seres humanos.

- Busca o princípio natural (de onde tudo vem e tudo retorna), eterno, imperecível e imortal, gerador de todos os seres.

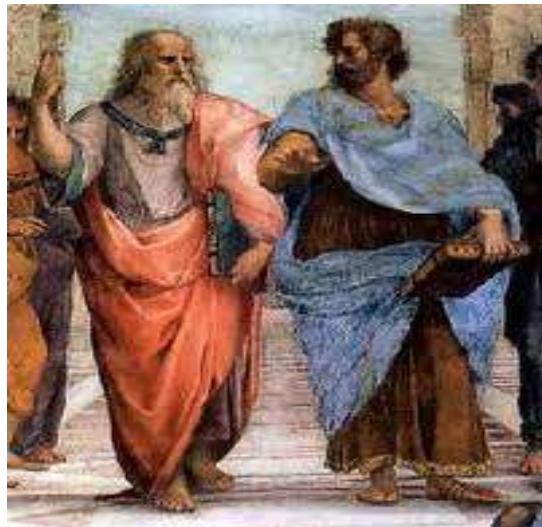
Esse princípio é uma natureza primordial chamado *PHYSIS* (palavra grega que significa – fazer surgir, fazer brotar, fazer nascer, produzir).

→ a causa natural, contínua e imperecível da existência de todos os seres e de suas transformações. A **physis**

★ não pode ser conhecida pela percepção sensorial, pois esta somente nos oferece as coisas já existentes, mas apenas pelo pensamento – ela é aquilo que o pensamento descobre quando indaga qual é a causa da existência e da transformação de todos os seres percebidos.

A physis é a natureza tomada em sua totalidade.

- a natureza entendida como princípio e causa primordial da existência e das transformações das coisas naturais (incluindo os seres humanos) e entendida como o conjunto ordenado e organizado de todos os seres naturais ou físicos.



revistadeciframe.com



fotosdanet.com

- a physis é **imperecível**, dá **origem** a todos os seres infinitamente variados e diferentes do mundo, que, ao contrário do **princípio gerador**, são seres perecíveis ou mortais.
- a physis é **imutável**, os seres físicos ou naturais gerados por ela, além de serem mortais, são mutáveis ou seres em contínua transformação, mudam de qualidade e de quantidade.

Portanto, o mundo está em uma mudança contínua, sem por isso perder sua forma, sua ordem e sua estabilidade. A mudança – nascer, mudar de qualidade ou quantidade, perecer – se diz em grego **KÍNESIS** (movimento).

O movimento das coisas e do mundo chama-se ***devir***, que **segue leis rigorosas que o pensamento conhece**, por isso **não é caótico**. Essas leis são as que mostram que toda mudança é a passagem de um estado ao seu contrário: dia-noite, claro-escuro, quente-frio, seco-úmido bom-mau, um-muitos, vivo-morto, etc. e seu inverso: noite-dia, escuro-claro, frio-quente, muitos, um, etc.

Todavia, **os filósofos pré-socráticos não concordaram ao determinar o que era a *physis***, cada filósofo encontrou motivos e razões para determinar qual era o princípio eterno e imutável que está na origem da natureza e de suas transformações.

TALES DE MILETO (623-546 a.C. aproximadamente)

Pensava que a origem e o princípio de todas as coisas é a *água*.

Tales costuma ser considerado o primeiro pensador grego, “o pai da filosofia”.

Na condição de filósofo, buscou a construção do pensamento racional em diversos campos do conhecimento que, hoje, não são considerados especialidades filosóficas.

- Foi astrônomo e chegou a prever o eclipse total do Sol ocorrido em 28 de maio de 585 a.C.

ANAXIMANDRO DE MILETO (610-547 a.C.)

Procurou aprofundar as concepções de Tales sobre a origem única de todas as coisas. Em meio a tantos elementos observáveis no mundo natural – a água, o fogo, o ar, etc – ele acreditava não ser possível eleger uma única substância material como o princípio primordial de todos os seres.

Para ele, **esse princípio é algo que transcende os limites do observável**, ou seja, **não se situa numa realidade ao alcance dos sentidos**. O primeiro princípio é, assim, um *ser indeterminado*, o **apeíron** (termo grego que significa o indeterminado, o infinito), que seria a “massa geradora” dos seres, contendo em si todos os elementos contrários. O ser indeterminado vai sendo então ulteriormente caracterizado por determinações que o limitam mais e mais, até formar as coisas determinadas que vemos no mundo sensível.

ANAXÍMENES DE MILETO (588-524 a.C)

Admitia que a origem de todas as coisas é indeterminada. Entretanto, recusava-se a atribuir-lhe o caráter oculto de elemento situado fora dos limites da observação e da experiência sensível.

Tentando uma possível conciliação entre as concepções de Tales e as de Anaximandro, concluiu ser o **ar** o princípio de todas as coisas. Porque o ar representa um elemento “**invisível e imponderável, quase inobservável**” e, no entanto **observável**: o ar é a própria vida, a força vital, a divindade que “**anima**” (alma) o mundo, aquilo que dá testemunho a respiração”.



OUTROS PRÉ-SOCRÁTICOS: ARCHÉ

- PITÁGORAS - OS NÚMEROS
- PARMÊNIDES - O SER
- HERÁCLITO - O FOGO (LÓGOS)
- EMPÉDOCLES - OS QUATRO ELEMENTOS
- ANAXÁGORAS - O *NOUS* (INTELIGÊNCIA ORDENADORA) / AS SEMENTES (*SPERMATA*)
- DEMÓCRITO - OS ÁTOMOS

PAX ET BONUM!

ATIVIDADE





Catálogo

EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE RELAÇÃO TECNOLÓGICA



ATIVIDADE PARA CASA





Catálogo edição

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA



NA PRÓXIMA AULA





Catálogo edição

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

